

# BRASIL

brasil@grupoatarde.com.br

**FLÁVIA ALBUQUERQUE**  
 Agência Brasil

Um estudo da organização humanitária Aldeias Infantis SOS revelou que as ações de fortalecimento familiar evitaram o acolhimento institucional de cerca de 1.200 crianças e adolescentes nos últimos 4 anos. Segundo o estudo da organização que é líder global em cuidado direto à criança, o número representa mais de 95% dos casos acompanhados, onde foi possível preservar os vínculos familiares junto às famílias de origem. Os resultados foram apresentados ontem, na capital paulista.

O levantamento para o relatório Prevenindo a Separação Familiar: A Experiência da Aldeias Infantis SOS foi realizado em 14 localidades de dez estados. A pesquisa incluiu um questionário aplicado a 65 profissionais da Aldeias Infantis SOS, oito grupos focais com 44 cuidadores, sendo 42 mulheres e dois homens, e depoimentos de profissionais de centros de Referência de Assistência Social (Cras), de centros de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), conselhos tutelares, Ministério Público e Juizado da Infância e da Juventude.

De acordo com a gerente Nacional de Desenvolvimento Programático da Aldeias Infantis SOS, Michèle Mansor, os resultados ressaltam a eficácia do modelo de atuação desenvolvido e aplicado com exclusividade

**SUPORTE** Medidas de apoio adotadas pela instituição mantiveram com suas famílias cerca de 1.200 crianças e adolescentes no período de quatro anos

## Ações da Aldeias Infantis evitam separação familiar



Levantamento para o relatório da organização humanitária foi realizado em 14 localidades de dez estados

no país pela organização, por meio de ações como escuta qualificada, apoio psicológico, visitas domiciliares, articulação com serviços públicos e construção de redes de apoio comunitárias.

“Os dados comprovam que quando há um compromisso real com o cuidado, acompanhamento sistêmico e apoio continuo, as chances de uma criança ser afastada de sua família caem drasticamente. A atuação próxima e individualizada transforma realidades

tico e apoio contínuo, as chances de uma criança ser afastada de sua família caem drasticamente. A atuação próxima e individualizada transforma realidades

e protege direitos na sua origem”, afirmou.

O documento apresenta propostas estratégicas concretas para o poder público e a sociedade civil, como a

necessidade de financiamento contínuo para ações de fortalecimento familiar, melhor articulação entre serviços da rede de proteção, incluindo assistência, saúde, educação e justiça, garantia de acesso à educação infantil e reconhecimento da diversidade de arranjos familiares.

“Para a Aldeias Infantis SOS garantir que nenhuma criança cresça sozinha é um compromisso coletivo que exige a corresponsabilidade de todos, Estado, sociedade e comunidade. Devemos direcionar nossos esforços na prevenção, para evitar que mais meninas e meninos sejam afastados de suas famílias de origem por intervenção judicial, uma ação limite para o melhor interesse da criança e do adolescente”, disse Michèle.

O estudo também chama a atenção para a importância da escuta sensível, do apoio psicológico e do fortalecimento emocional dos cuidadores, além da presença ativa de equipes técnicas de confiança, que são destacados como fundamentais pelas famílias atendidas, não só para intermediar o recebimento de benefícios materiais, mas para se sentirem vistas, acolhidas e acompanhadas de forma contínua. O cientista social e pesquisador do Instituto Bem Cuidar (IBC), da Aldeias Infantis SOS, José Carlos Sturza de Moraes, ressaltou a necessidade de escuta das pessoas que cuidam de crianças.

**PERFIL**

## Mulheres são maioria no Enem

**DANIELLA ALMEIDA**

Agência Brasil

As mulheres são maioria entre os inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio de 2025 (Enem), o que corresponde a 60,06%, enquanto os homens representam 39,94%. Os dados constam no Painel Enem 2025, divulgado ontem pelo Ministério da Educação (MEC) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

A plataforma online permite o acesso aos números gerais dos 4.811.338 inscritos confirmados nesta edição do exame. Em 2025 houve o aumento de 11,63% no nú-

mero de candidatos em relação ao ano passado e de 20% em relação a 2023.

Conforme dados da ferramenta relativos à raça e/ou cor dos candidatos – declarada no momento de inscrição – a maioria deles se reconhece como pardos

(2.146.184), seguido de brancos (1.903.041) e pretos (603.104). Outros 67.203 candidatos se consideram amarelos e 37.489 se declaram indígenas.

Mais de 543 mil participantes não fizeram a auto-declaração étnico-racial.

Sobre o perfil etário dos participantes, aquelas na faixa dos 17 anos concentram o maior número de candidatos (1.081.120 inscritos).

Em seguida, figuram os candidatos de 19 anos, com 1.009.166 pessoas. Na terceira posição, aparece o grupo que tem 16 anos de idade ou menos, com 678.122 inscritos.

Entre 21 e 30 anos, são

315.035 candidatos. Os adultos de 31 a 59 anos somam 305.191 inscritos. Enquanto que os que têm 20 anos chegam a 229.180 inscritos. E por fim, os maiores de 60 anos são 109.779 inscritos.

A predominância da faixa etária de 17 anos é esperada, pois é a idade em que muitos estudantes encerram o ensino médio e buscam acesso ao ensino superior.

Neste ano, além do Enem que soma uma porta de entrada para o ensino superior, o exame também pode ser usado para obter a certificação de conclusão do ensino médio para pessoas com 18 anos completos na data da primeira prova da edição do exame.

Entre 21 e 30 anos, são

315.035 candidatos. Os adultos de 31 a 59 anos somam 305.191 inscritos. Enquanto que os que têm 20 anos chegam a 229.180 inscritos. E por fim, os maiores de 60 anos são 109.779 inscritos.

A predominância da faixa etária de 17 anos é esperada,

pois é a idade em que muitos estudantes encerram o ensino médio e buscam acesso ao ensino superior.

Neste ano, além do Enem

que soma uma porta de entrada para o ensino superior, o exame também pode ser usado para obter a certificação de conclusão do ensino médio para pessoas com 18 anos completos na data da primeira prova da edição do exame.

Entre 21 e 30 anos, são

315.035 candidatos. Os adultos de 31 a 59 anos somam 305.191 inscritos. Enquanto que os que têm 20 anos chegam a 229.180 inscritos. E por fim, os maiores de 60 anos são 109.779 inscritos.

A predominância da faixa etária de 17 anos é esperada,

pois é a idade em que muitos estudantes encerram o ensino médio e buscam acesso ao ensino superior.

Neste ano, além do Enem

que soma uma porta de entrada para o ensino superior, o exame também pode ser usado para obter a certificação de conclusão do ensino médio para pessoas com 18 anos completos na data da primeira prova da edição do exame.

Entre 21 e 30 anos, são

315.035 candidatos. Os adultos de 31 a 59 anos somam 305.191 inscritos. Enquanto que os que têm 20 anos chegam a 229.180 inscritos. E por fim, os maiores de 60 anos são 109.779 inscritos.

A predominância da faixa etária de 17 anos é esperada,

pois é a idade em que muitos estudantes encerram o ensino médio e buscam acesso ao ensino superior.

Neste ano, além do Enem

que soma uma porta de entrada para o ensino superior, o exame também pode ser usado para obter a certificação de conclusão do ensino médio para pessoas com 18 anos completos na data da primeira prova da edição do exame.

Entre 21 e 30 anos, são

315.035 candidatos. Os adultos de 31 a 59 anos somam 305.191 inscritos. Enquanto que os que têm 20 anos chegam a 229.180 inscritos. E por fim, os maiores de 60 anos são 109.779 inscritos.

A predominância da faixa etária de 17 anos é esperada,

pois é a idade em que muitos estudantes encerram o ensino médio e buscam acesso ao ensino superior.

Neste ano, além do Enem

que soma uma porta de entrada para o ensino superior, o exame também pode ser usado para obter a certificação de conclusão do ensino médio para pessoas com 18 anos completos na data da primeira prova da edição do exame.

Entre 21 e 30 anos, são

315.035 candidatos. Os adultos de 31 a 59 anos somam 305.191 inscritos. Enquanto que os que têm 20 anos chegam a 229.180 inscritos. E por fim, os maiores de 60 anos são 109.779 inscritos.

A predominância da faixa etária de 17 anos é esperada,

pois é a idade em que muitos estudantes encerram o ensino médio e buscam acesso ao ensino superior.

Neste ano, além do Enem

que soma uma porta de entrada para o ensino superior, o exame também pode ser usado para obter a certificação de conclusão do ensino médio para pessoas com 18 anos completos na data da primeira prova da edição do exame.

Entre 21 e 30 anos, são

315.035 candidatos. Os adultos de 31 a 59 anos somam 305.191 inscritos. Enquanto que os que têm 20 anos chegam a 229.180 inscritos. E por fim, os maiores de 60 anos são 109.779 inscritos.

A predominância da faixa etária de 17 anos é esperada,

pois é a idade em que muitos estudantes encerram o ensino médio e buscam acesso ao ensino superior.

Neste ano, além do Enem

que soma uma porta de entrada para o ensino superior, o exame também pode ser usado para obter a certificação de conclusão do ensino médio para pessoas com 18 anos completos na data da primeira prova da edição do exame.

Entre 21 e 30 anos, são

315.035 candidatos. Os adultos de 31 a 59 anos somam 305.191 inscritos. Enquanto que os que têm 20 anos chegam a 229.180 inscritos. E por fim, os maiores de 60 anos são 109.779 inscritos.

A predominância da faixa etária de 17 anos é esperada,

pois é a idade em que muitos estudantes encerram o ensino médio e buscam acesso ao ensino superior.

Neste ano, além do Enem

que soma uma porta de entrada para o ensino superior, o exame também pode ser usado para obter a certificação de conclusão do ensino médio para pessoas com 18 anos completos na data da primeira prova da edição do exame.

Entre 21 e 30 anos, são

315.035 candidatos. Os adultos de 31 a 59 anos somam 305.191 inscritos. Enquanto que os que têm 20 anos chegam a 229.180 inscritos. E por fim, os maiores de 60 anos são 109.779 inscritos.

A predominância da faixa etária de 17 anos é esperada,

pois é a idade em que muitos estudantes encerram o ensino médio e buscam acesso ao ensino superior.

Neste ano, além do Enem

que soma uma porta de entrada para o ensino superior, o exame também pode ser usado para obter a certificação de conclusão do ensino médio para pessoas com 18 anos completos na data da primeira prova da edição do exame.

Entre 21 e 30 anos, são

315.035 candidatos. Os adultos de 31 a 59 anos somam 305.191 inscritos. Enquanto que os que têm 20 anos chegam a 229.180 inscritos. E por fim, os maiores de 60 anos são 109.779 inscritos.

A predominância da faixa etária de 17 anos é esperada,

pois é a idade em que muitos estudantes encerram o ensino médio e buscam acesso ao ensino superior.

Neste ano, além do Enem

que soma uma porta de entrada para o ensino superior, o exame também pode ser usado para obter a certificação de conclusão do ensino médio para pessoas com 18 anos completos na data da primeira prova da edição do exame.

Entre 21 e 30 anos, são

315.035 candidatos. Os adultos de 31 a 59 anos somam 305.191 inscritos. Enquanto que os que têm 20 anos chegam a 229.180 inscritos. E por fim, os maiores de 60 anos são 109.779 inscritos.

A predominância da faixa etária de 17 anos é esperada,

pois é a idade em que muitos estudantes encerram o ensino médio e buscam acesso ao ensino superior.

Neste ano, além do Enem

que soma uma porta de entrada para o ensino superior, o exame também pode ser usado para obter a certificação de conclusão do ensino médio para pessoas com 18 anos completos na data da primeira prova da edição do exame.

Entre 21 e 30 anos, são

315.035 candidatos. Os adultos de 31 a 59 anos somam 305.191 inscritos. Enquanto que os que têm 20 anos chegam a 229.180 inscritos. E por fim, os maiores de 60 anos são 109.779 inscritos.

A predominância da faixa etária de 17 anos é esperada,

pois é a idade em que muitos estudantes encerram o ensino médio e buscam acesso ao ensino superior.

Neste ano, além do Enem

que soma uma porta de entrada para o ensino superior, o exame também pode ser usado para obter a certificação de conclusão do ensino médio para pessoas com 18 anos completos na data da primeira prova da edição do exame.

Entre 21 e 30 anos, são

315.035 candidatos. Os adultos de 31 a 59 anos somam 305.191 inscritos. Enquanto que os que têm 20 anos chegam a 229.180 inscritos. E por fim, os maiores de 60 anos são 109.779 inscritos.

A predominância da faixa etária de 17 anos é esperada,

pois é a idade em que muitos estudantes encerram o ensino médio e buscam acesso ao ensino superior.

Neste ano, além do Enem

que soma uma porta de entrada para o ensino superior, o exame também pode ser usado para obter a certificação de conclusão do ensino médio para pessoas com 18 anos completos na data da primeira prova da edição do exame.

Entre 21 e 30 anos, são

315.035 candidatos. Os adultos de 31 a 59 anos somam 305.191 inscritos. Enquanto que os que têm 20 anos chegam a 229.180 inscritos. E por fim, os maiores de 60 anos são 109.779 inscritos.

A predominância da faixa etária de 17 anos é esperada,

pois é a idade em que muitos estudantes encerram o ensino médio e buscam acesso ao ensino superior.

Neste ano, além do Enem

que soma uma porta de entrada para o ensino superior, o exame também pode ser usado para obter a certificação de conclusão do ensino médio para pessoas com 18 anos completos na data da primeira prova da edição do exame.

Entre 21 e 30 anos, são

315.035 candidatos. Os adultos de 31 a 59 anos somam 305.191 inscritos. Enquanto que os que têm 20 anos chegam a 229.180 inscritos. E por fim, os maiores de 60 anos são 109.779 inscritos.

A predominância da faixa etária de 17 anos é esperada,

pois é a idade em que muitos estudantes encerram o ensino médio e buscam acesso ao ensino superior.

Neste ano, além do Enem

que soma uma porta de entrada para o ensino superior, o exame também pode ser usado para obter a certificação de conclusão do ensino médio para pessoas com 18 anos completos na data da primeira prova da edição do exame.

Entre 21 e 30 anos, são

315.035 candidatos. Os adultos de 31 a 59 anos somam 305.191 inscritos. Enquanto que os que têm 20 anos chegam a 229.180 inscritos. E por fim, os maiores de 60 anos são 109.779 inscritos.

A predominância da faixa etária de 17 anos é esperada,

pois é a idade em que muitos estudantes encerram o ensino médio e buscam acesso ao ensino superior.

Neste ano, além do Enem

que soma uma porta de entrada para o ensino superior, o exame também pode ser usado para obter a certificação de conclusão do ensino médio para pessoas com 18 anos completos na data da primeira prova da edição do exame.

Entre 21 e 30 anos, são

315.035 candidatos. Os adultos de 31 a 59 anos somam 305.191 inscritos. Enquanto que os que têm 20 anos chegam a 229.180 inscritos. E por fim, os maiores de 60 anos são 109.779 inscritos.

A predominância da faixa etária de 17 anos é esperada,

pois é a idade em que muitos estudantes encerram o ensino médio e buscam acesso ao ensino superior.

Neste ano, além do Enem

que soma uma porta de entrada para o ensino superior, o exame também pode ser usado para obter a certificação de conclusão do ensino médio para pessoas com 18 anos completos na data da primeira prova da edição do exame.

Entre 21 e 30 anos, são

315.035 candidatos. Os adultos de 31 a 59 anos somam 305.191 inscritos. Enquanto que os que têm 20 anos chegam a 229.180 inscritos. E por fim, os maiores de 60 anos são 109.779 inscritos.

A predominância da faixa etária de 17 anos é esperada,

pois é a idade em que muitos estudantes encerram o ensino médio e buscam acesso ao ensino superior.

Neste ano, além do Enem

que soma uma porta de entrada para o ensino superior, o exame também pode ser usado para obter a certificação de conclusão do ensino médio para pessoas com 18 anos completos na data da primeira prova da edição do exame.

Entre 21 e 30 anos, são

315.035 candidatos. Os adultos de 31 a 59 anos somam 305.191 inscritos. Enquanto que os que têm 20 anos chegam a 229.180 inscritos. E por fim, os maiores de 60 anos são 109.779 inscritos.

A predominância da faixa etária de 17 anos é esperada,

pois é a idade em que muitos estudantes encerram o ensino médio e buscam acesso ao ensino superior.

Neste ano, além do Enem

que soma uma porta de entrada para o ensino superior, o exame também pode ser usado para obter a certificação de conclusão do ensino médio para pessoas com 18 anos completos na data da primeira prova da edição do exame.

Entre 21 e 30 anos, são

315.035 candidatos. Os adultos de 31 a 59 anos somam 305.191 inscritos. Enquanto que os que têm 20 anos chegam a 229.180 inscritos. E por fim, os maiores de 60 anos são 109.779 inscritos.

A predominância da faixa etária de 17 anos é esperada,

pois é a idade em que muitos estudantes encerram o ensino médio e buscam acesso ao ensino superior.

Neste ano, além do Enem

que soma uma porta de entrada para o ensino superior, o exame também pode ser usado para obter a certificação de conclusão do ensino médio para pessoas com 18 anos completos na data da primeira prova da edição do exame.

Entre 21 e 30 anos, são

315.035 candidatos. Os adultos de 31 a 59 anos somam 305.191 inscritos. Enquanto que os que têm 20 anos chegam a 229.180 inscritos. E por fim, os maiores de 60 anos são 109.779 inscritos.

A predominância da faixa etária de 17 anos é esperada,

pois é a idade em que muitos estudantes encerram o ensino médio e buscam acesso ao ensino superior.

Neste ano, além do Enem

que soma uma porta de entrada para o ensino superior, o exame também pode ser usado para obter a certificação de conclusão do ensino médio para pessoas com 18 anos completos na data da primeira prova da edição do exame.

Entre 21 e 30 anos, são

315.035 candidatos. Os adultos de 31 a 59 anos somam 305.191 inscritos. Enquanto que os que têm 20 anos chegam a 229.180 inscritos. E por fim, os maiores de 60 anos são 109.779 inscritos.

A predominância da faixa etária de 17 anos é esperada,

pois é a idade em que muitos estudantes encerram o ensino médio e buscam acesso ao ensino superior.

Neste ano